

Processos de Privatização da Educação Pública – Uma Revisão Sistemática da Literatura

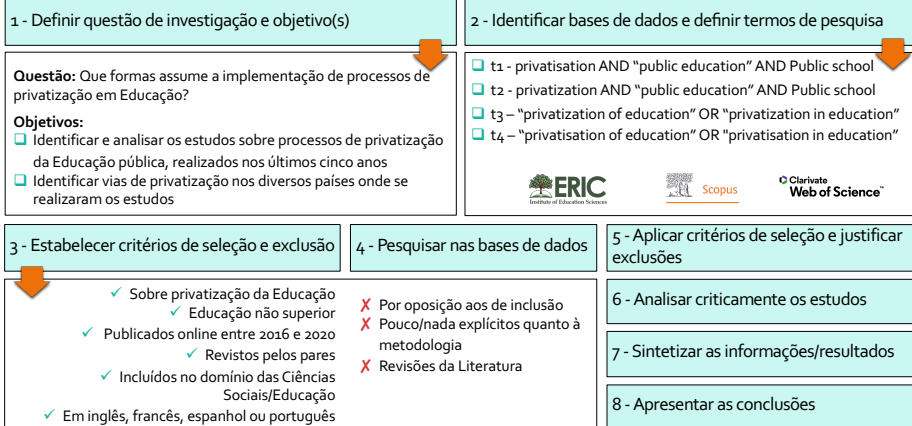
Santos, Mariline
mariline.santos@ua.pt
Neto-Mendes, António
amendes@ua.pt
Universidade de Aveiro - Portugal

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, a privatização de e em Educação tem alcançado uma dimensão internacional, sendo observável em vários países e respetivos sistemas educativos, independentemente das suas características económicas ou políticas. O presente trabalho refere-se a uma revisão sistemática da literatura (RSL) realizada no âmbito do desenvolvimento de um projeto de investigação*. A pesquisa, realizada durante o mês de dezembro de 2020 em três bases de dados online - Scopus, Web of Science e Education Resources Information Center, foi limitada a artigos científicos de livre acesso, revistos pelos pares. Aplicados os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 23 artigos para análise de conteúdo. A maioria dos estudos analisados centra-se na emergência dos processos de privatização enquanto consequência da implementação de políticas de influência neoliberal pelo fomento do mercado educativo e promoção da liberdade de escolha. Da análise, foram identificadas sete vias processuais de privatização: (1) via mercado educativo; (2) via financiamento; (3) via contratação de serviços; (4) via crise económica; (5) via crise humanitária; (6) via "shadow education" e (7) via "inércia". A análise revelou também a necessidade de se aprofundar o caso da privatização via "crise humanitária", cujo processo levanta, entre outras, questões relacionadas com o papel do Estado na provisão do serviço público da Educação e as alternativas oferecidas pelo mercado.

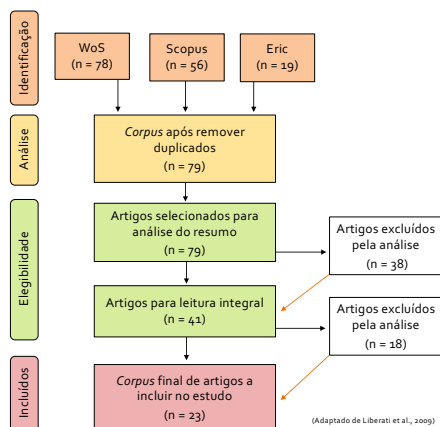
METODOLOGIA

(Desenho metodológico adaptado de Sampaio e Mancini, 2007, p. 86)



RESULTADOS

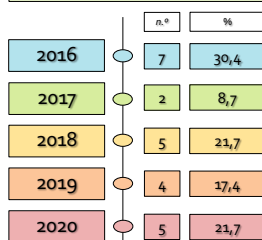
Fluxograma de Resultados da Pesquisa e Seleção de Artigos Científicos



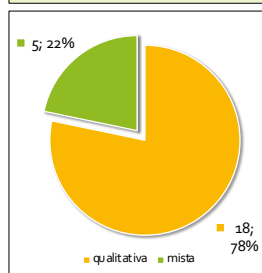
MAIS INFORMAÇÃO SOBRE A RSL



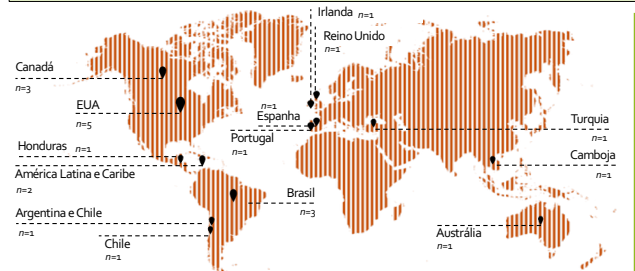
Artigos por Ano de Publicação



Natureza Metodológica das Investigações



Locais onde se Realizaram as Investigações



Análise dos Quadros Teóricos

Categorias e Subcategorias	n.º	%
Conceito		
Origem	13	56,5
Neoliberalismo/Liberdade de escolha/ Mercado da educação	21	91,3
Crise do Estado Providência	16	69,6
Globalização/influência Transnacional	10	43,5
Governança e/ou NGP	8	34,8
Processos		
Via mercado	7	30,4
Via financiamento	18	78,3
Via contratação de serviços	15	65,2
Via crise económica	11	47,8
Via crise humanitária	7	30,4
Via shadow education	4	17,4
Via inércia	1	4,3
Consequências		
	1	4,3
	14	60,9

CONCLUSÕES

A RSL permitiu sintetizar uma diversidade de processos que caracterizam a tendência global de privatização da Educação e reunir um conjunto de considerações finais alinhadas com investigações já existentes sobre o tema (Narodowski et al., 2017; Verger et al., 2016). Esta diversidade de processos justifica-se pelas opções em política pública, as quais podem decorrer de múltiplas variáveis: inserção no sistema económico globalizado, história social dos países e estágio de desenvolvimento do sistema escolar, entre outras.

1 - Via Mercado Educativo - Homeschooling - Diminuição da rede escolar pública - Sistema de Vouchers - Escolas privadas de baixo custo	2 - Via Financiamento - Taxas de participação em atividades escolares - Angariação de fundos – família/administradores escolares - Financiamento por instituições privadas	3 - Via Contratação de Serviços - Limpeza - Manutenção de espaços e materiais - Contratação de docentes (áreas específicas)	4 - Via Crise Económica Formas exógenas de privatização	5 - Via Crise Humanitária Participação do sector privado na educação pública enquanto solução política (movimento global de refugiados)	6 - Via Shadow Education Explicações pagas, dadas pelos próprios docentes, como complemento das atividades escolares e do vencimento	7 - Via Inércia Preenchimento, pelo sector privado, das lacunas criadas pela inércia do Estado (ex. gestão de recursos humanos, manutenção /construção de escolas)
--	---	--	--	--	---	---

BIBLIOGRAFIA

Aubrey, S., & Doris, D. (2003). Towards a human rights framework to advance the debate on the role of private actors in education. *Oxford Review of Education*, 4(2), 612-638. <https://www.oxfordjournals.org/abstract/doi/10.1093/oxfordjournals.ore.a000000>

Bell, S., & Vassell, D. (2009). Hidden Privatization in public education: Preliminary report. *Education International*.

Davies, H., & Chonka, M. (2003). *Shaping the curriculum: A review of the curriculum in England, Wales and Northern Ireland*. London: HMSO.

Liberati, A., Altman, D., Tetzlaff, J., Mulrow, C., Gøtzsche, P. C., Vandenbroucke, J. P., & Moher, D. (2009). The PRISMA Statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: Explanation and elaboration. *PLoS Medicine*, 6(6), e1000071. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.0060071>

Narodowski, M., Muschetti, M., & Gattas, V. (2017). El crecimiento de la educación privada en Argentina: ocho explicaciones paradigmáticas. *Cadenas de Pesquisa*, 4(1), 414-441. <https://doi.org/10.1590/cadenas.v4n1.1414-1441>

Sampaio, R., & Mancini, M. (2007). *Estudo de Revisão Sistemática: uma guia para a síntese crítica da evidência científica*. Revista Brasileira de Enfermagem, 60(1), 89-99. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672007000100010>

Stewart, C., & Solberg, M. (2003). Patterns and paths towards privatization in Ireland. *Journal of Education and Society*, 5(1), 89-99. <https://doi.org/10.1080/00220590308939000>

Verger, A., & Muschetti, M., & Fontdevila, C. (2016). La economía política de la privatización educativa: políticas, tendencias. *Revista Colombiana de Educación*, 30(1), 47-78. <https://doi.org/10.15446/rce.30.1.47-78>

CORPUS DE ANÁLISE



*Projeto de investigação (Programa Doutoral em Educação) com a referência BD/4476/2020 financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P..